

7/2/21



11/2/21

serp

Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**

2023

Índice

Índice.....	2
Glossário de Siglas.....	1
Introdução.....	2
1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados	3
2. Combate ao estigma e discriminação	5
3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis.....	7
4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares.....	9
5. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis.....	11
6. Cooperação estratégica	13
7. Identidade e Comunicação	15

Glossário de Siglas

BA	Banco alimentar
CAAP	Centro de atendimento e acompanhamento psicossocial
CAD	Centro Anti-discriminação VIH
CDI	Centro de documentação e informação
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CI	Comunidade de inserção
HSH	Homens que têm sexo com homens
I=I	Indetetável = Intransmissível
IST	Infeções sexualmente transmissíveis
ONG	Organizações não governamentais
PSSA	Pessoas em situação de sem abrigo
PVVIH	Pessoas que vivem com VIH
PPE	Profilaxia pós-exposição para o VIH
PrEP	Profilaxia pré-exposição para o VIH
PUD	Pessoas que usam drogas
RSI	Rendimento social de inserção
SAD	Serviço de apoio domiciliário
SNS	Serviço nacional de saúde
TS	Trabalhadore(a)s do sexo
UM	Unidade móvel
VIH	Vírus da imunodeficiência humana



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

Introdução

O **relatório de atividades de 2023 da Ser+** assenta no trabalho desenvolvido ao longo do ano, onde se procurou concretizar, nas diferentes áreas de atuação, a missão da associação: *promover as respostas integradas ao nível da prevenção, diagnóstico, tratamento, discriminação e apoio social na área do VIH e hepatites virais, envolvendo e capacitando as entidades e populações.*

Foi um ano com desafios acrescidos, quer internos, por alterações de elementos da equipa e término de projetos, quer externos, por agravamento de situações de pobreza, precariedade habitacional, saúde física e mental das pessoas com quem intervimos, mas também pela falta de respostas nestes âmbitos. Ainda assim, a Ser+ conseguiu manter o seu foco de trabalho e proximidade junto das pessoas e entidades, continuando a investir na inovação, mantendo-se uma referência nos territórios em que atua.

Este relatório tem a seguinte estrutura de apresentação:

1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados
2. Combate ao estigma e discriminação
3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis
4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares
5. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis
6. Cooperação estratégica
7. Identidade e Comunicação

Em cada capítulo pretende-se demonstrar e elencar o trabalho desenvolvido e resultados obtidos ao longo do ano, em cada uma das áreas/serviços, sendo também feita uma avaliação global, identificando alguns dos pontos fortes e pontos a melhorar.

1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados

Handwritten signature and initials.

Este serviço é assegurado pelo projeto **Diagnosticar precocemente na Linha de Cascais e Oeiras**, que promove a realização do rastreio às infeções VIH, sífilis e hepatites B e C, e distribui material preventivo à comunidade, nomeadamente em grupos populacionais mais vulneráveis (eg. trabalhadores do sexo (TS), pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), utilizadores de drogas (PUD), homens que fazem sexo com homens (HSH), reclusos e populações migrantes).

No ano de 2023 o projeto Diagnosticar realizou 944 **sessões de rastreio**, maioritariamente através da Unidade móvel, mantendo uma intervenção de proximidade com as populações vulneráveis, e apostando em estratégias de **out-reach** no contacto com trabalhadore(a)s do sexo, imigrantes e pessoas em situação de sem abrigo.

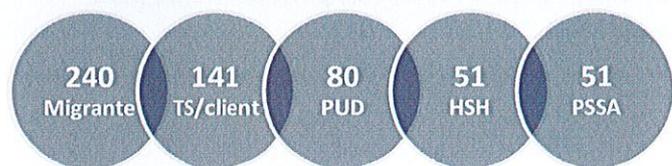
A sensibilização para o rastreio e para a promoção de comportamentos protetores da saúde junto das populações-chave, teve como base o conhecimento que tem sido adquirido sobre estas populações, os seus contextos e o estabelecimento de uma relação de confiança mútua.

Ainda assim, o número de rastreios realizados ficou aquém do esperado devido a diversas dificuldades técnicas com a Unidade Móvel, que limitaram as saídas previamente planeadas, bem como à integração tardia de mediadores de pares no projeto.

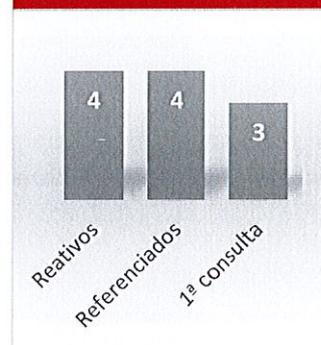
No âmbito deste serviço, realça-se a realização de um projeto, em parceria com a Equipa de Tratamento das Dependências (do eixo Cascais/Oeiras), que possibilitou a realização de **testes moleculares de hepatite C** a pessoas integradas no programa de metadona, permitindo identificar de forma mais simples e célere situações de infeções ativas de hepatite C. Esta metodologia encurta os passos necessários para a confirmação e início de tratamento desta infeção.

Ao nível da **ligação aos serviços de saúde**, é de salientar, não apenas a referenciação de todas as pessoas com resultados reativos nos nossos rastreios (29), mas também o apoio e ligação aos cuidados de saúde de 25 pessoas com diagnóstico prévio de VIH e/ou hepatites, nomeadamente imigrantes recém-chegados ou em situação

944 SESSÕES RASTREIO



839 TESTES VIH



846 T. SÍFILIS



679 TESTES VHB

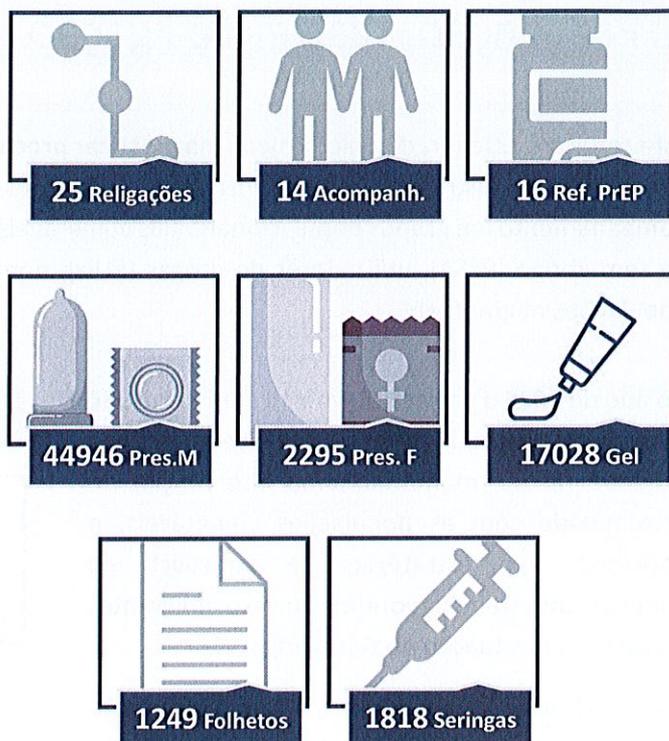


833 TESTES VHC



irregular em Portugal, sem inscrição no SNS. Em todos estes casos é feito um seguimento próximo (via telefone e email) para acompanhar a situação individual de cada um, sendo providenciado **acompanhamento aos serviços de saúde** sempre que necessário.

Por fim, há que referir o importante papel deste serviço ao nível da prevenção, não apenas pelo **aconselhamento** realizado quer nas sessões de rastreio, quer telefonicamente, mas também pelo desenvolvimento de **sessões de sensibilização**, e pela distribuição de mais de 67 mil **materiais informativos** (folhetos) e **preventivos** (preservativos masculinos, femininos, gel lubrificante e kits de troca de seringas). Investimos também na divulgação das profilaxias pré e pós exposição, o que levou a um aumento significativo nas referências realizadas, principalmente para a PrEP.



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

2. Combate ao estigma e discriminação

Para combater o estigma e a discriminação face ao VIH e populações mais vulneráveis, a Ser+ promove, em conjunto com o GAT, o projeto **Centro Anti-Discriminação VIH (CAD)** que engloba cinco valências: 1) Aconselhamento e apoio jurídico; 2) Ativismo; 3) Formação e sensibilização; 4) Centro de documentação e informação; e 5) Investigação.

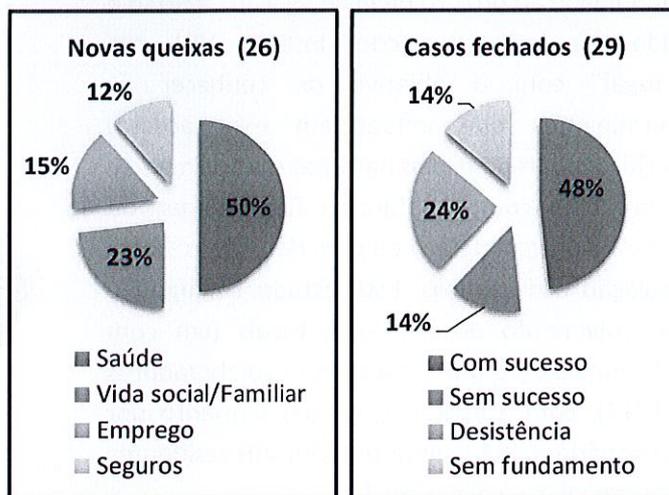
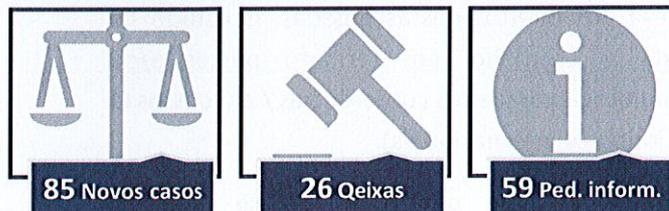
No ano de 2023 o CAD manteve uma procura crescente ao seu serviço de **aconselhamento/apoio jurídico**, registando um aumento superior a 50% face a 2022, totalizando 920 casos tratados desde seu início (em 2010). Mais de metade das queixas continua a ser referente a situações relacionadas com os serviços de saúde. Apesar da morosidade dos processos de queixa, e da desistência de cerca de ¼ das pessoas, foi possível obter um resultado favorável ao queixoso em cerca de metade das situações, maioritariamente através do contacto com as pessoas ou entidades visadas, e frequentemente envolvendo as respetivas entidades reguladoras.

Também as **formações** na área do VIH, Direitos Humanos e Discriminação continuam a ter grande procura, tendo, em 2023, sido desenvolvidas quatro sessões para formandos do Centro de formação profissional de Alcoitão, uma para colabores de um lar/centro de dia, uma para jovens adultos de um programa de intercâmbio da Associação Pró-Atlântico e outra para colaboradores da Fujitsu internacional, abrangendo um total de 118 pessoas.

No **Centro de Documentação e Informação (CDI)** do CAD constavam, no final de 2023, 30.670 documentos, pautados pela facilidade de acesso (maioritariamente online), e pela atualidade, mantendo-se a elevada procura, com mais de 80.000 consultas ao CDI em 2023.

Uma das grandes conquistas do CAD em 2023 (enquadrada na sua vertente de **ativismo**), resultou na publicação de uma Portaria (nº 318/2023 de 24 de outubro) do Ministério da Defesa Nacional que aprova as novas tabelas gerais de aptidão e de capacidade para a prestação de serviço por militares e militarizados nas Forças

96 CASOS COM APOIO JURÍDICO



7 FORMAÇÕES



30.670 DOCUMENTOS NO CDI



Armadas e na Polícia Marítima, pondo cobro a diversas situações discriminatórias.

Por fim, há que realçar o trabalho desenvolvido na vertente de **investigação**. Em março de 2023 foi feita a apresentação pública dos resultados do estudo de investigação **Stigma Index** (desenvolvido pelo CAD em 2021/22), cujo objetivo foi conhecer os fenómenos do estigma e da discriminação experienciados pelas PVVIH, assumindo-se também como um instrumento de ativismo para defesa dos direitos destas pessoas. O estudo foi ainda apresentado, em formato poster e/ou comunicação oral em 5 conferências / encontros (1 nacional e 4 internacionais).

Durante o ano de 2023 deu-se também continuidade ao projeto de investigação **"Acesso à Saúde por imigrantes com infeção VIH, em Portugal"** com o objetivo de conhecer os determinantes que influenciam este acesso, identificando as principais barreiras e a que nível se situam, bem como os fatores facilitadores, de modo a advogar pela melhoria do acesso desta população aos serviços. Este estudo conjugou o desenvolvimento de 2 grupos focais (um com profissionais de saúde e outro com colaboradores de ONG), com a aplicação de um inquérito por questionário a 407 imigrantes com VIH residentes em Portugal, a nível nacional.

DESTAQUES 2023



Novas tabelas de aptidão das Forças Armadas e Polícia Marítima



Apresentação pública do estudo "Stigma Index"



Estudo "Acesso à saúde por imigrantes com VIH, em Portugal"

3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis

Handwritten signature and initials in blue ink.

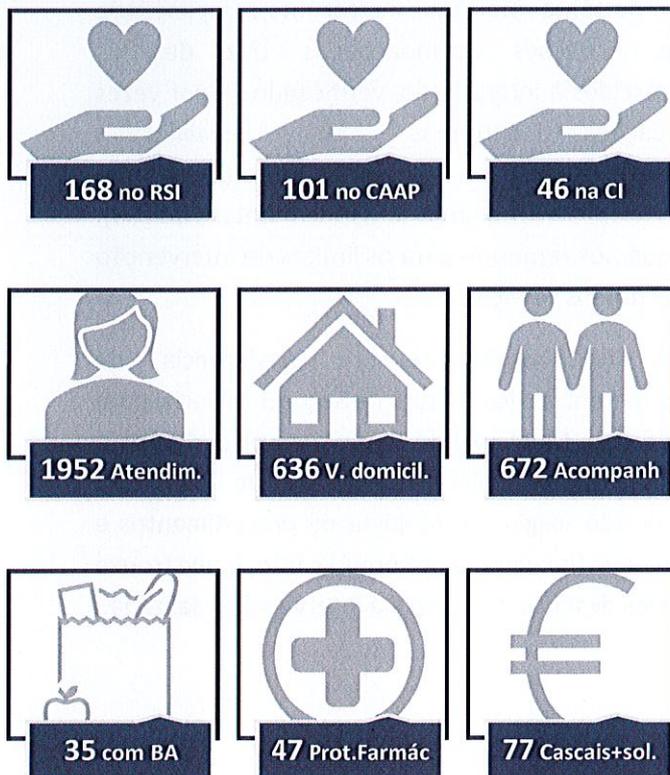
O serviço de apoio social visa garantir os direitos sociais das PVVIH e populações vulneráveis, dotando-as de recursos para o exercício de uma cidadania plena. Este serviço está dividido em três valências: 1) **rendimento social de inserção (RSI)** para PVVIH e populações vulneráveis; 2) **centro de atendimento e acompanhamento psicossocial (CAAP)** para PVVIH; e 3) **comunidade de inserção (CI)** para pessoas em situação de sem abrigo (PSSA).

No ano de 2023 foram acompanhados ao nível do **apoio social** 233 agregados familiares (315 pessoas) caracterizados pela pobreza e exclusão social. A estas questões frequentemente se somam outras problemáticas como isolamento, imigração, dependência de substâncias, ausência de habitação e desemprego, exigindo uma intervenção multidisciplinar e de estreita articulação, quer dentro dos serviços da Ser+ quer com outras entidades sociais e de saúde. Para fazer face às necessidades sociais dos utentes, a Ser+ dispõe de algumas respostas como a distribuição mensal de **banco alimentar (BA)**, o apoio para a compra de medicação através do **protocolo das farmácias**, e a entrega de apoios pecuniários pelo programa **Cascais + Solidário**.

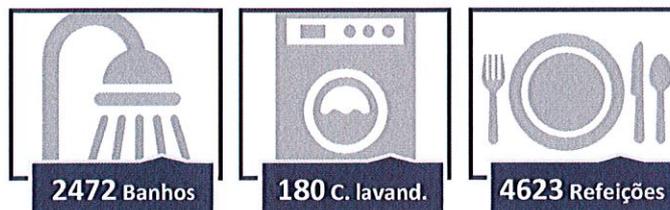
Uma das áreas que requereu maior atenção em 2023 foi a **habitação**, considerando o aumento dos valores no mercado de arrendamento, que colocou muitas pessoas numa situação de insegurança habitacional, despejo, endividamento ou até na condição de sem abrigo. Esta realidade levou a um aumento na procura dos serviços da Comunidade de Inserção (refeições, banhos, lavandaria e sala de convívio), de que beneficiaram cerca de 120 **pessoas em situação de sem abrigo**.

Também a **área da saúde** assumiu este ano maior relevância no apoio prestado, principalmente nas pessoas que vivem com VIH. As fragilidades físicas e/ou mentais, presentes na maioria da população acompanhada exigiram um maior apoio no **transporte e acompanhamento aos serviços da comunidade**, maioritariamente a serviços de saúde. O apoio na adesão às consultas e tratamento de infeciologia, psiquiatria e adição foi o que requereu maior atenção, implicando uma articulação direta com os profissionais dessas

315 PESSOAS C/ APOIO SOCIAL



120 P. SITUAÇÃO SEM ABRIGO



áreas, no sentido de promover uma intervenção eficaz e integrada.

Apesar dos esforços empreendidos, as respostas existentes na comunidade ao nível das problemáticas referidas (no âmbito social, habitacional e de saúde) revelaram-se insuficientes face às necessidades, pondo em causa os direitos fundamentais das pessoas. Para minimizar esta dificuldade investiu-se no trabalho de parceria, com a identificação de necessidades comuns, e procura conjunta de soluções.

É importante referir que a crescente complexidade das situações acompanhadas traz desafios acrescidos à intervenção, verificando-se por vezes situações extremas de instabilidade, desestruturação e violência (frequentemente associadas a problemas de saúde mental e adição), e que nos remetem para os limites de intervenção dos nossos serviços.

Por fim, salienta-se a transferência de competências do Instituto da Segurança Social para a Câmara Municipal de Cascais, ao nível do apoio social, que se concretizou no ano de 2023. Esta operação exigiu um reajuste de procedimentos e um novo fluxograma de comunicação, o que trouxe novos desafios à equipa e à intervenção realizada.

RESULTADOS A DESTACAR



14
Autonomizaram-se
da prestação do RSI



14 Integraram o
mercado de
trabalho



12 saíram da
situação de sem
abrigo

4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** destina-se ao apoio de PVVIH que tenham (permanente ou provisoriamente) um maior grau de dependência, bem como às suas famílias ou outros cuidadores informais, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida através da promoção do seu bem-estar físico, psicológico e social.

Ao longo do ano de 2023 estiveram integradas no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) **33 pessoas** (32 PVVIH e 1 familiar) sendo na sua maioria homens (22). A cronicidade da doença e o progressivo envelhecimento das PVVIH tem trazido novos desafios ao serviço, relacionados com fatores como a perda de autonomia física e/ou mental, aumento de comorbilidades, polimedicação, situações de insalubridade, e ausência de cuidadores informais, exigindo uma progressiva adaptação a cada uma das pessoas acompanhadas.

É de salientar o aumento do número de pessoas que necessitaram de **refeições confeccionadas** em 2023, bem como um reforço na **higiene pessoal e domiciliária** devido a casos de insalubridade.

Também na área da saúde houve um grande investimento, tendo sido realizados **623 serviços de transporte e acompanhamento**, tanto a cuidados de saúde (hospitais, centros de saúde, equipas de tratamento, exames médicos, etc.), como a serviços da comunidade (farmácia, supermercado, serviços públicos, etc.), e também para a SER+, possibilitando a participação das pessoas em atividades de lazer, sessões de terapia ocupacional, psicologia e/ou atendimentos sociais.

A grande maioria das pessoas integradas no SAD tem ainda apoio no **levantamento e/ou preparação da medicação**, beneficiando algumas de **toma observada** da mesma. Este investimento no acompanhamento ao nível da saúde é patente nos resultados obtidos relativamente ao VIH, encontrando-se todas as PVVIH acompanhadas pelo SAD com **carga viral indetetável**.

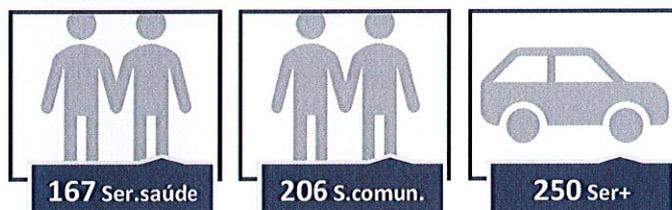
Os bons resultados obtidos no SAD devem-se, em grande parte, ao trabalho de **equipa multidisciplinar**, bem como a um diagnóstico cuidado, realizado **individualmente** para cada

33 INTEGRADAS NO SAD

Apoio Social e Refeições



Transportes e Acompanhamentos



Serviços de Higiene



Pessoas com Apoio na Medicação



cliente, possibilitando adequar a intervenção às características, capacidades e dificuldades de cada um. Neste processo destaca-se a relação de confiança entre cliente, cuidador informal e profissionais, de forma a promover o sucesso da intervenção.

Ainda assim é de referir as crescentes dificuldades que se têm feito sentir relacionadas com a **complexidade dos casos** acompanhados, quer pelas situações sociais muito vulneráveis, quer pelo progressivo agravamento do estado clínico dos clientes, exigindo uma intervenção sistémica e multidimensional, e implicando uma estreita articulação entre os serviços sociais / extra-hospitalares e os serviços de saúde (ex: unidade de saúde pública, psiquiatria e equipas de tratamento das dependências).

RESULTADOS A DESTACAR

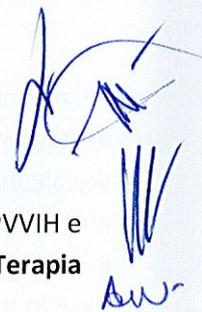


100% Têm carga viral indetetável para o VIH



4,7 Nivel médio de satisfação dos clientes com o SAD
(de 1 a 5)

5. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis



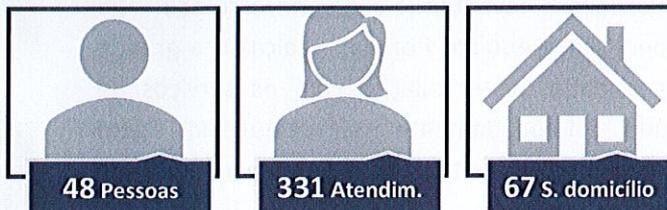
Com o intuito de melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar físico, psicológico e social das PVVIH e populações vulneráveis à infecção, a Ser+ disponibiliza dois serviços terapêuticos, a **Psicologia** e a **Terapia Ocupacional (TO)**, serviços estes, transversais às restantes valências.

Os serviços terapêuticos têm investido nos atendimentos individuais, tendo, em 2023 sido acompanhadas **48 pessoas ao nível da psicologia** e **40 no âmbito da terapia ocupacional**, com um total de **727 sessões** realizadas. Estas intervenções são pautadas pela flexibilidade perante as diferentes necessidades dos clientes, traduzindo-se na disponibilidade em assegurar atendimentos em horário pós-laboral, em diferentes contextos (sede, domicílio, estabelecimentos prisionais, etc.) e formatos (presencial, chamada telefónica e vídeo-chamada). Os principais aspetos trabalhados centram-se na **aceitação da infeção VIH** (quer em diagnósticos recentes, quer antigos), na **vivência da infeção** na relação com o outro e em diferentes contextos da vida da pessoa (família, trabalho, etc.), na **adesão ao tratamento**, e no **treino de competências pessoais e sociais**.

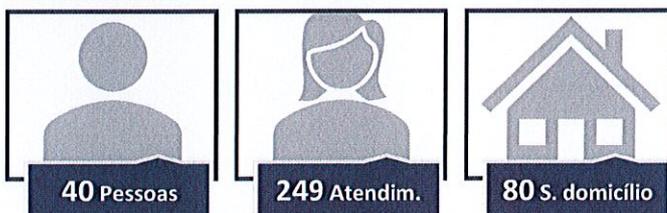
Uma outra área muito trabalhada no ano de 2023 foi o **combate ao isolamento social** através de diferentes oportunidades, quer terapêuticas, quer de socialização e lazer. Realça-se a realização de diversas **atividades de grupo**, nomeadamente sessões de movimento, de estimulação cognitiva, projeto “Aventura na Cidade” para desenvolvimento de competências psicossociais, grupo de expressão artística (teatro), e grupo terapêutico para mulheres que vivem com VIH. O feedback dos clientes relativamente a estas atividades foi muito positivo, sendo identificados benefícios diretos para os próprios, bem como a facilitação da intervenção realizadas nas diversas valências da instituição.

Ao nível da terapia ocupacional, houve ainda um grande investimento na sensibilização da comunidade para a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo através das redes sociais, e no trabalho com os próprios no âmbito do projeto **Por detrás de um roSTO**.

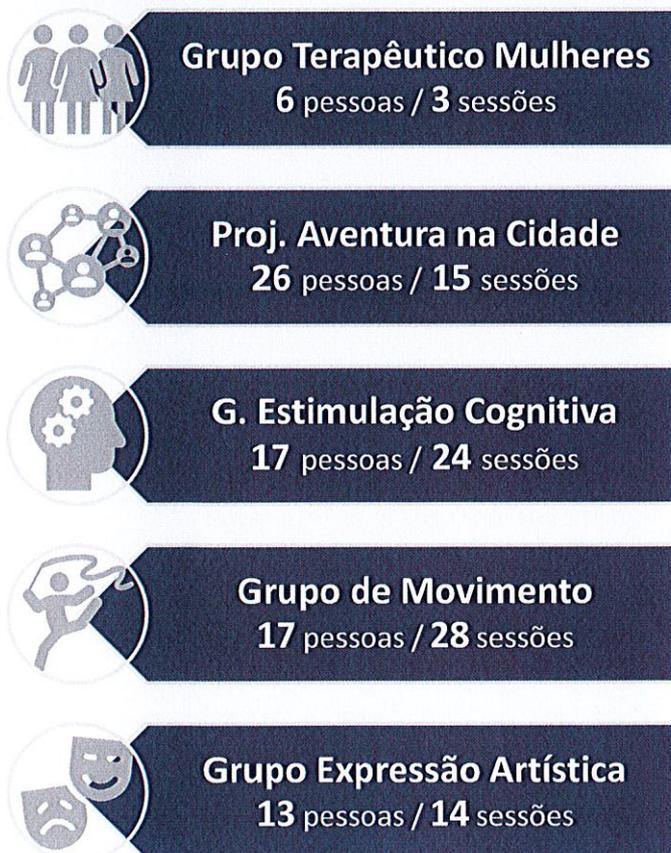
PSICOLOGIA



TERAPIA OCUPACIONAL



INTERVENÇÕES EM GRUPO

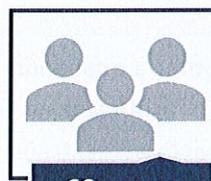


Relativamente às principais dificuldades sentidas, destaca-se a necessidade de assegurar o transporte de alguns clientes até à instituição, quer para atendimentos individuais quer para atividades de grupo, o que se constituiu como um importante desafio devido à escassez de recursos (humanos e materiais). Também desafiante é a gestão emocional perante a extrema vulnerabilidade das pessoas acompanhadas, e multiproblemáticas envolvidas, levantando a necessidade de supervisão à equipa. Por fim, realça-se a grande necessidade de articulação com os serviços de saúde, nomeadamente a psiquiatria, pelo agravamento das situações e problemas de saúde mental, resposta esta que é insuficiente, impactando no processo terapêutico.

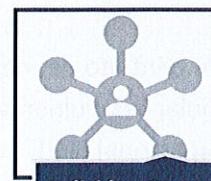
CULTURA E LAZER



30 Atividades



60 Pessoas



Individ. e Grupo

A DESTACAR

**POR DETRÁS
DE UM ROSTO**

Intervenção c/ PSSA
Identidade/Auto-expressão
10 pessoas / 456 sessões

6. Cooperação estratégica

A Ser+ integra diversas redes locais e nacionais, reforçando o trabalho de cooperação estratégica, e apoiando a concretização da missão e ação da Ser+.

No município de Cascais, a Ser+ manteve um papel ativo na **Rede Social**, integrando 8 sub-redes de parceria. Esta participação permitiu congregiar esforços entre diferentes parceiros do concelho bem como facilitar a interligação entre a Ser+ e outros agentes sociais.

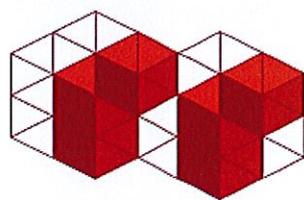
A nível concelhio, a Ser+ manteve-se como parceiro comunitário formal na iniciativa **Fast Track Cities**, num consórcio com diferentes parceiros, quer no concelho de **Cascais**, quer no de **Oeiras**, assumindo um papel ativo na concretização das medidas de implementação desta iniciativa. No ano de 2023 os esforços no âmbito da iniciativa Fast Track Cities Cascais centraram-se na contribuição para o relatório de avaliação da implementação da estratégia 2018-2020. Já ao nível das Fast Track Cities Oeiras foi dado contributo para o relatório diagnóstico, em que assentará o plano estratégico.

No final do ano de 2023, a Ser+ voltou a aderir à **Rede de rastreio comunitária**, promovida pelo GAT, que congrega ONG que atuam na prevenção, rastreio e ligação ao SNS ao nível do VIH, hepatites e outras IST.

Realçamos também o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto **VIHVER para além do VIH** promovido pela farmacêutica MSD, que consistiu na criação de conteúdos sobre diferentes temas relacionados com esta infeção. Neste projeto participaram seis organizações de base comunitária, convidando cada uma um profissional de saúde para, em conjunto, desenvolverem uma campanha adaptada à realidade e necessidades da população acompanhada por cada instituição. Neste âmbito, a Ser+ criou, juntamente com a enfermeira Catarina Esteves, do hospital de Cascais, diversos materiais alusivos ao tema Indetetável = Intransmissível. Foi dado ainda o contributo para a realização de um artigo científico

rede social de cascais

- Núcleo Executivo da Rede Social de Cascais
- Núcleo Executivo da comissão social de freguesia de Cascais-Estoril
- Núcleo Executivo da plataforma de recursos de apoio na privação material
- Grupo de Empregabilidade Territorial (GEMTE);
- Núcleo Local de Inserção (NLI)
- Plataforma envelhecer melhor em Cascais
- Grupo da literacia, do Fórum concelhio para a promoção da saúde
- Grupo Ambientes e Contextos Favoráveis à Saúde, do Fórum conc. para prom. saúde



REDE DE RASTREIO



FAST-TRACK CITIES

Cascais

Oeiras

sobre a metodologia utilizada para a construção destes materiais.

Ainda em 2023, a Ser+ participou num grupo consultivo, dinamizado pela farmacêutica ViiV para a implementação dos **Patient Reported Outcomes (PRO's)**, marcando presença em diferentes reuniões e contribuindo ativamente para a construção de um material de suporte para a aplicação desta ferramenta.

vihver

Falar de vih

Uma história com um final feliz

Indetetável = Intransmissível**

O VIH

- é uma doença crónica
- é uma doença tratável
- não causa sintomas
- é controlável

Com medicação forte

- Faltos sintómas
- mais anos de vida
- mais qualidade de vida
- mais segurança e fazer sexo

Análises Carga Viral Alta > Medicação > Análises Carga Viral Baixa

MSD ser+

Campanha VIHVER para além do VIH

7. Identidade e Comunicação

São eixos centrais em qualquer organização o investimento nos seus colaboradores, o alinhamento numa visão, missão e estratégia de atuação comuns, bem como a comunicação interna e externa.

No ano de 2023 a Ser+ aderiu voluntariamente a um processo de **auditoria** com o objetivo de formalizar e uniformizar os processos internos, de modo a melhorar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços. Este processo será continuado e terminado em 2024.

Ao nível da comunicação, e com o objetivo de dar visibilidade e aumentar o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pela Ser+, foram feitas várias **apresentações em encontros e conferências nacionais e internacionais**.

No que diz respeito à **capacitação dos colaboradores**, esta sempre foi uma área que mereceu grande atenção, havendo um constante incentivo à participação em ações de formação e outras oportunidades de desenvolvimento profissional. No ano de 2023, para além das formações externas feitas por cada trabalhador, a Ser+ promoveu quatro **formações internas**, nomeadamente:

- Formação sobre o cuidar compassivo, dada pela Oficina da Compaixão;
- Formação sobre I=I (indetetável igual a intransmissível), dada pelo Hospital de Cascais;
- Formação sobre a aplicação de PRO (Patient Reported Outcomes), dada pela ViiV;
- Formação sobre intervenção junto de pessoas em situação de sem abrigo, dada pela Metis.

Para além da formação, foi possibilitada **supervisão** aos técnicos gestores da equipa de intervenção às pessoas em situação de sem abrigo.



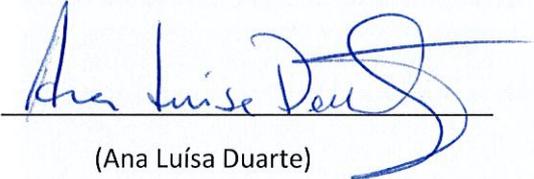
Apresentações em Conferências

- *Apresentação oral do estudo "Stigma Index" nas Jornadas NEDVIH, no Algarve*
- *Apresentação oral do estudo "Stigma Index" no Webinar "Eliminating Stigma Towards PLHIV in all its Forms", do IAPAC*
- *Apresentação oral do estudo "Stigma Index" na Conferência Fast-Track Cities, Amesterdão*
- *Apresentação oral do estudo "Stigma Index" na Conferência HepHIV – EuroTEST, Madrid*
- *Apresentação oral sobre o envelhecimento das PVVIH, no Congresso de gerontologia, na U. Lusófona;*
- *Apresentação oral sobre boas práticas em cuidados paliativos, no II Encontro da Associação Oficina da Compaixão, em Cascai;*
- *Apresentação oral sobre a intervenção com PSSA, no Encontro NPISA Cascais*
- *Apresentação oral sobre a intervenção do terapeuta ocupacional com PVVIH, no curso de terapia ocupacional, no IP Leiria*
- *Apresentação oral sobre o projeto "Aventura na Cidade" na Rede Social de Cascais*
- *Apresentação oral de um poster sobre o envelhecimento das PVVIH, na Conferência Fast-Track Cities, em Amesterdão*
- *Apresentação oral de um poster sobre a saúde mental das PVVIH, na Conferência Fast-Track Cities, em Amesterdão*
- *Apresentação de um poster sobre o estudo "Stigma Index" na Reunião "Hacer Vihisible lo invisible", em Madrid*

O relatório aqui apresentado foi elaborado pela Comissão Executiva da Ser+, com o contributo dos colaboradores das várias valências.

Cascais, 23 de abril de 2024

A Comissão Executiva,



(Ana Luísa Duarte)



(Ana Helena Nunes)

